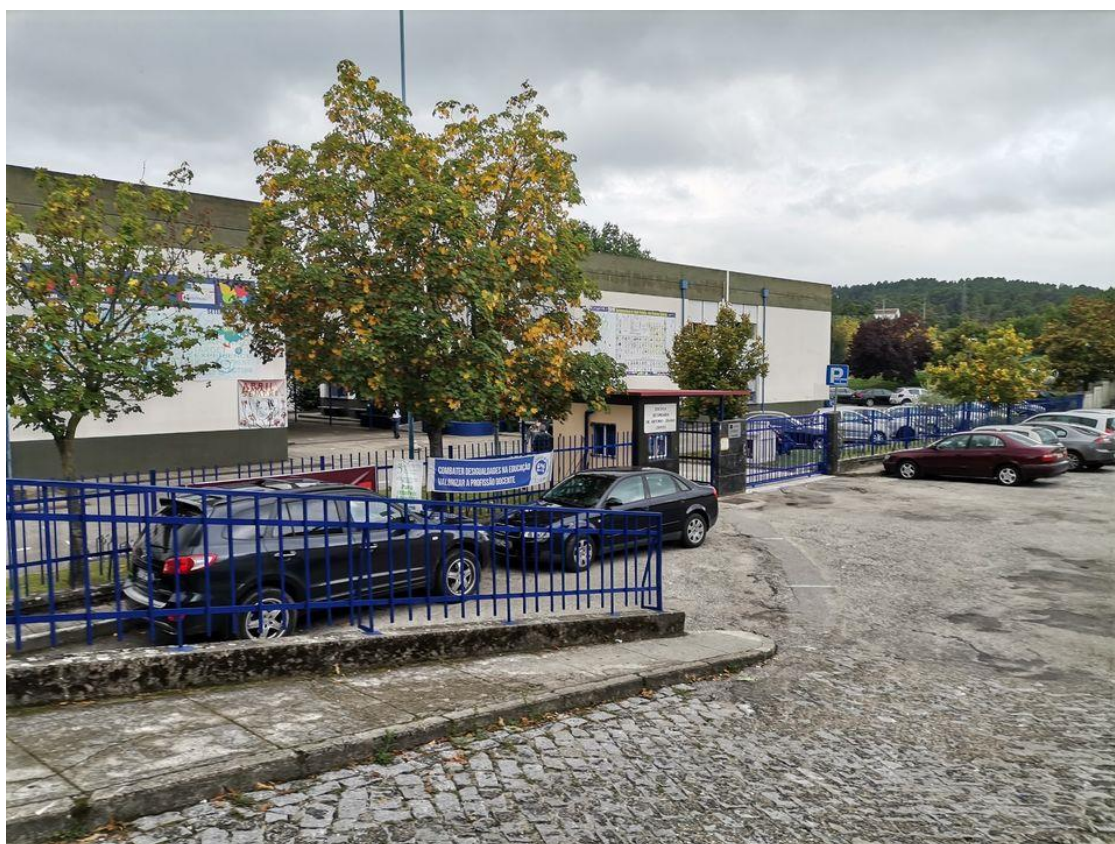


RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

# PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA – PADDE



**JULHO DE 2023**

## ÍNDICE

---

APRESENTAÇÃO.....	3
DIMENSÕES/EXECUÇÃO DAS MEDIDAS/ AÇÕES DE CONTINUIDADE .....	4
REFLEXÃO FINAL .....	9
ANEXOS.....	11

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo foi elaborado em 2021 e tem vindo a ser implementado para acompanhar a transformação digital em curso e promover a integração das tecnologias digitais em contexto educativo.



A partir de uma reflexão interna (Check-In e SELFIE), envolvendo os vários intervenientes da comunidade escolar, encontra-se definida a estratégia global de desenvolvimento digital do AEAG em consonância com o seu Projeto Educativo, considerando três dimensões: *Tecnológica e digital*, *Pedagógica* e *Organizacional*.



### **Tecnológica e digital**

Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet; plataformas digitais.



### **Pedagógica**

Desenvolvimento curricular e avaliação; práticas pedagógicas; utilização de recursos educativos digitais.



### **Organizacional**


Liderança; trabalho colaborativo; desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola.



O presente relatório apresenta as **medidas de ação** estabelecidas no PADDE para cada uma das três dimensões, a par da respetiva **execução** até ao momento. De acordo com a avaliação da execução registada são propostas as **ações de continuidade** a assegurar nos próximos anos letivos.


### **EQUIPA DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL 2022/2023**


Ricardo Fontes, José Carlos Anjos, Ana Barroso, José Maria Garcia

 <p><b>PADDE</b></p>	EXECUÇÃO DAS MEDIDAS	AÇÕES DE CONTINUIDADE
DIMENSÃO		
<p><b>Tecnológica e Digital</b></p> 	<p><b>MEDIDA: Criação de Laboratório(s) de Educação Digital</b></p> <p>- Foram instalados dois laboratórios (um na Escola Secundária Dr. António Granjo e outro na Escola Básica Dr. Francisco Gonçalves Carneiro), com o objetivo de contribuir para a integração das tecnologias digitais no processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Pretende-se que sejam espaços de suporte à aprendizagem, que proporcionem a professores e a alunos o contacto e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos, em estreita articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares. Com esses recursos e equipamentos, os alunos podem realizar atividades práticas, pesquisar e organizar informação, modelar, manipular variáveis, realizar experiências, analisar resultados, automatizar processos, criar artefactos e soluções, entre outros, potenciando a sua experiência de aprendizagem e o desenvolvimento das suas competências.</p>	<p>- A ter continuidade no próximo ano letivo.</p> <p>É necessário continuar a capacitar docentes e discentes para a rentabilização desses espaços.</p>



 <b>PADDE</b> <b>DIMENSÃO</b>	EXECUÇÃO DAS MEDIDAS	AÇÕES DE CONTINUIDADE
	<p><b>MEDIDA: Constituição de uma Equipa de Apoio Digital</b></p> <p><b><u>Equipa TIC</u></b>  Ricardo Fontes  Maria Carlos Fernandes  Mário Leite  Aldora Alves  Cristina Gonçalves  Orlando Ferreira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção de equipamentos em todas as escolas do Agrupamento;</li> <li>- Apoio técnico a alunos, docentes, assistentes técnicos e operacionais;</li> <li>- Entrega de 1632 computadores a alunos dos vários ciclos e a 149 docentes, no âmbito do Programa Escola Digital (<i>ver anexo I</i>)</li> <li>- Gestão das plataformas digitais utilizadas no Agrupamento (Office 365, portal do Agrupamento, Giae online, página do EQAVET e outras).</li> <li>- Desenvolvimento do Clube de Ciência Viva – Robótica – 2º ciclo - (<i>ver anexo II</i>)</li> </ul>	<p>- A ter continuidade no próximo ano letivo</p>
	<p><b>MEDIDA: Candidatura – Plano 21 23 Escola +</b></p> <p>Concretizado – ano letivo 2021/22 (<i>ver anexo III</i>)</p>	<p>Novo plano 23/24 a ser desenvolvido no próximo ano letivo</p>

 <p><b>PADDE</b></p> <p><b>DIMENSÃO</b></p>	EXECUÇÃO DAS MEDIDAS	AÇÕES DE CONTINUIDADE
<p><b>Pedagógica</b></p> 	<p><b>MEDIDA: Criação de repositórios de recursos digitais</b></p> <p>Além do portal Web e plataforma Moodle do Agrupamento, foram criadas e/ou atualizadas páginas das Bibliotecas Escolares, Página EQAVET, contas Facebook, Instagram e Youtube, além de blogues de projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <u><a href="http://www.aeag.pt">Agrupamento de Escolas Dr António Granjo (aeag.pt)</a></u></li> <li>✓ <u><a href="https://biblioteca.aeag.pt/recursos/">https://biblioteca.aeag.pt/recursos/</a></u></li> <li>✓ <u><a href="https://biblioteca.aeag.pt/biblioteca-digital/">https://biblioteca.aeag.pt/biblioteca-digital/</a></u></li> <li>✓ <u><a href="https://biblioteca.aeag.pt/quem-somos-2/">https://biblioteca.aeag.pt/quem-somos-2/</a></u></li> <li>✓ <u><a href="http://clubecienciavivaaeag.blogspot.com">Clube de Ciência Viva no Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (clubecienciavivaaeag.blogspot.com)</a></u></li> <li>✓ <u><a href="http://www.aeag.pt">EQAVET – Avaliação e Monitorização da Qualidade do Ensino Profissional (aeag.pt)</a></u></li> <li>✓ <u><a href="#">Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo - Divulgação   Chaves   Facebook</a></u></li> <li>✓ <u><a href="http://www.aeag.pt">Moodle: Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (aeag.pt)</a></u></li> </ul>	<p>- Os repositórios irão ter continuidade no próximo ano letivo;</p> <p>Neste momento, o agrupamento já tem uma grande variedade de sistemas de informação de apoio à sua atividade. No entanto, será possível potenciar alguns deles para poder tirar um proveito mais alargado. A página do agrupamento está a ser reformulada e atualizada. Está também previsto o desenvolvimento e atualização do Padlet do PADDE do Agrupamento.</p>

 <p><b>PADDE</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>EXECUÇÃO DAS MEDIDAS</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES DE CONTINUIDADE</b></p>
<p><b>DIMENSÃO</b></p>	<p><b>MEDIDA: Dinamizar redes colaborativas de aprendizagem através de tecnologias digitais</b></p> <p><b>PLATAFORMA Office 365</b> (<i>Teams, Outlook, Onedrive, Microsof Forms</i> e outros).</p> <p>Foi disponibilizada uma conta do Office 365 a todos os docentes e discentes, com ferramentas de trabalho comuns, estando definido que a comunicação institucional é feita com recurso às contas institucionais individuais, o que possibilitou a interação e evolução das competências digitais de toda a comunidade educativa.</p> <p>Além disso, permitiu a realização de reuniões por videoconferência sempre que se justificou, a partilha de ficheiros a nível do Agrupamento, e o alavancar os processos de inovação educativa, apoiados na rentabilização dos recursos digitais. Contribuiu, ainda, para o desenvolvimento de competências de adaptabilidade, resolução de problemas, autoaprendizagem, autorregulação, autonomia e reflexão crítica, onde o trabalho colaborativo combinou com aprendizagens formais e informais.</p>	

 <p><b>PADDE</b></p>	<b>EXECUÇÃO DAS MEDIDAS</b>	<b>AÇÕES DE CONTINUIDADE</b>
<b>DIMENSÃO</b>	<p><b>MEDIDA: Implementação de ferramentas digitais nos processos de avaliação pedagógica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Erasmus + (<i>ver anexo IV</i>)</li> <li>• Plano de formação adequado no âmbito do digital para pessoal docente e não docente:  <u>88 docentes</u> do Agrupamento realizaram formação Cfaeatb no âmbito do Plano de Capacitação Digital Docente, nos 3 níveis previstos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erasmus + - novo projeto:        Foi aprovada pela Agência Nacional a candidatura do Projeto Erasmus+ (2023-1-PT01-KA122-SCH-000143970) <b>“Together we Thrive”</b>, submetida pelo coordenador de projetos Erasmus, Miguel Almeida.        O projeto tem por objetivo principal desenvolver estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem que promovam simultaneamente a consciencialização ambiental, os hábitos de vida saudável em contacto com a natureza (trabalho de campo), de modo a reduzir a dependência digital dos alunos, designada de <i>Digital Detox</i>.        O projeto inclui mobilidade de alunos, mobilidade de docentes - <i>Job Shadowing</i> (observação de boas práticas pedagógicas) e atividades preparatórias com escolas de países parceiros.</li> <li>• Plano de formação do Cfaeatb – continua a ser imprescindível, nos próximos anos letivos, promover ações/ oficinas de formação que capacitem o desenvolvimento das competências digitais dos docentes, necessárias à utilização eficaz das tecnologias digitais, e para dar resposta às exigências da sociedade atual.</li> </ul>



 <p><b>PADDE</b></p>	<b>EXECUÇÃO DAS MEDIDAS</b>	<b>AÇÕES DE CONTINUIDADE</b>
<b>DIMENSÃO</b>		
<b>Organizacional</b> 	<p><b>MEDIDA: Elaboração de um Plano de Segurança Digital</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Licenciamento de software (equipa TIC);</li> <li>- Formação de alunos no âmbito da segurança online, promovida pela Biblioteca Escolar, em colaboração com os docentes de TIC (com o objetivo de Promover a Cidadania Digital e a Educação para os Media. Estimular a utilização de um ambiente online mais seguro - <b>Dia da Internet Mais Segura</b> nas escolas - campanha de sensibilização) – <i>ver anexo V</i></li> </ul> <p><b>MEDIDA: Atribuição de tempo para trabalho colaborativo</b>  Concretizado – ano letivo 2021/22</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A ter continuidade no próximo ano letivo</li> <li>- Não teve continuidade devido à redução do crédito horário disponível para o Agrupamento</li> </ul>

## REFLEXÃO FINAL

No contexto da “Escola Digital”, a tecnologia é mediadora das aprendizagens, potenciando o trabalho dos docentes, que continuam a ter um papel central na orientação das aprendizagens, na seleção e produção de recursos, na criação de situações de aprendizagem, na monitorização e controlo dos ambientes educativos e na avaliação dos alunos. Os pais/encarregados de educação têm também um importante papel neste processo, cabendo-lhes a responsabilidade de acompanhar os educandos, garantindo a sua segurança e o cumprimento das tarefas escolares, assim como potenciar o desenvolvimento de competências digitais de modo a evitar a infoexclusão. Certamente que esta capacitação irá contribuir para a concretização dos objetivos e metas fixados no Projeto Educativo da Escola, pois a utilização de um manancial de recursos educativos digitais irá permitir o aumento dos níveis de sucesso real dos meus alunos.

De modo a que o Plano de Ação para Desenvolvimento Digital na Escola seja eficaz é necessário que cada um dos elementos da comunidade educativa se tenha a capacidade de apropriar e assumir este processo de transição digital como fundamental.

A implementação de ações de melhoria surge como uma oportunidade para simplificar os processos organizacionais, a melhoria da gestão e de manutenção do TIC, um melhor apoio técnico aos utilizadores assim como uma maturidade das competências digitais de docentes, não docentes e Encarregados de Educação, de forma a melhorar as práticas de ensino-aprendizagem e avaliação.

Esta integração digital na Escola pretende alavancar os processos de inovação educativa, apoiados na rentabilização dos recursos digitais, tornando a Escola um espaço mais inclusivo, onde há efetiva diferenciação pedagógica (o tempo, permitindo aos alunos aprender, pesquisar, refletir, colaborar e realizar tarefas ao seu ritmo. Fomenta-se, ainda, o desenvolvimento de competências para a adaptabilidade, a resiliência, a resolução de problemas, a autoaprendizagem, a autorregulação, a

autonomia e a reflexão crítica, onde o trabalho colaborativo combina aprendizagens formais e informais.

Os benefícios da utilização das ferramentas digitais em contexto de sala de aula são amplos e muito positivos. É fundamental que os profissionais continuem a trabalhar para desenvolver competências para a utilização destes recursos, quer numa ótica de utilização em sala de aula, quer numa ótica de criação de conteúdos, de materiais e estratégias.

A comunidade educativa, ao envolver-se, estará a contribuir para uma melhor concretização do PADDE, a colaborar para uma Educação de melhor qualidade e para todos, preparando-se para os desafios atuais e futuros da sociedade.

## Anexos

### I – Projeto Escola@Digital

Fases Alunos	Nº Entregues (ano letivo 2022/23)	Docentes Nº Entregues Total Entregues até ao momento
F0	45	149
F1	227	
F1-A	39	
F2	321	
<b>Total</b>	<b>632</b>	
Computadores- secretária	24	
Computadores disponibilizados pelo Município de Chaves	40	

Projetores Multimédia	
1ª fase - Projetores Multimédia novos - 2021/2022/2023 - 24	
2ª Fase de Requisição - 24-03-2023	
Escola do Agrupamento	Pedidos
ESAG	30
FGC	25
EBN1	8
EBN3	5
EBN1 V. Nantes	0
<b>Total</b>	<b>68</b>

### II - CLUBE CIÊNCIA VIVA (ROBÓTICA)

(DO RELATÓRIO FINAL DO PAA 2022/2023, APROVADO EM CONSELHO GERAL A 25/07/2023)

Ao refletir sobre o balanço geral do projeto do Clube de Robótica, é importante reconhecer os constrangimentos enfrentados devido à chegada tardia da verba financeira e à entrega dos materiais apenas no final do ano letivo. Esses desafios certamente impactaram o desenvolvimento do projeto e exigiram adaptação por parte dos professores e alunos.

A falta de disponibilidade de verba no início do projeto limitou a aquisição de equipamentos e materiais específicos, o que poderia ter enriquecido ainda mais as atividades propostas. Além disso, a chegada dos materiais já no final do ano letivo pode ter comprometido o tempo disponível para explorá-los completamente.

No entanto, mesmo diante desses constrangimentos, é válido ressaltar a capacidade dos professores em utilizar os seus materiais pessoais e os recursos existentes na escola de forma criativa e adaptada às atividades do Clube de Robótica. Esse esforço demonstra a dedicação e o

comprometimento em proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora, mesmo com recursos limitados.

Embora os materiais possam não ter sido ideais ou em quantidade suficiente, a capacidade de adaptação por parte dos professores e alunos mostra a sua resiliência e habilidades de resolução de problemas. Eles conseguiram realizar atividades de missão, desenvolver competências gerais e explorar o mundo da robótica e da programação com os recursos disponíveis.

É importante considerar que essas dificuldades podem oferecer aprendizagens valiosas aos participantes do projeto. Eles puderam experimentar a necessidade de adaptação, a busca por soluções alternativas e a valorização dos recursos existentes. Essas habilidades são importantes para enfrentar desafios futuros e estimular a criatividade e a inovação.

Portanto, apesar dos constrangimentos causados pelo atraso na verba e na entrega dos materiais, o balanço geral do projeto pode ser considerado positivo. O comprometimento dos professores e alunos, a capacidade de adaptação e realização de atividades demonstra que o projeto conseguiu alcançar os seus objetivos, mesmo com os recursos limitados disponíveis.

Numa análise final, podemos resumir o resultado desse projeto numa palavra: evolução. Os alunos evoluíram nas suas habilidades digitais, nas suas capacidades de compartilhar conhecimento e na autonomia. Para os professores envolvidos essa experiência no Clube de Robótica do 2º ciclo foi enriquecedora e gratificante. Esta iniciativa certamente contribuiu para o crescimento pessoal e académico dos envolvidos, fortalecendo a sua resiliência e capacidade de lidar com as adversidades.

### III - Plano 2021 | 23 – Escola +

*(do Relatório Final do PAA 2022/2023, aprovado em Conselho geral a 25/07/2023)*

O Plano 21|23 Escola+ foi criado com vista à implementação de um conjunto de medidas que possibilitaram uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do bem-estar físico e mental dos mesmos, procurando garantir que ninguém fica para trás, continuando a eleger como pilares fundamentais **o sucesso, a inclusão e a cidadania**.

Tendo como objetivos estratégicos:

- ☞ A recuperação das aprendizagens mais comprometidas;
- ☞ A diversificação das estratégias de ensino;
- ☞ O investimento no bem-estar social e emocional;
- ☞ A confiança no sistema educativo;
- ☞ O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- ☞ A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- ☞ A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos;

o Plano 21|23 Escola+ implementou e/ou adaptou um conjunto de estratégias / atividades de organização escolar que promoveram o sucesso escolar de todos os alunos, garantiram a equidade e preveniram o risco de abandono escolar, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional do aluno no seio da comunidade em que se insere.

Com vista a tentar minimizar as consequências que resultaram de meses de ensino à distância e recuperar as aprendizagens, o AEAG definiu um **Plano de Recuperação das Aprendizagens**, com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas para chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Verificando que as fragilidades, dificilmente mensuráveis, abrangem não só o sucesso escolar dos alunos, mas também a sua debilidade física e mental, foram implementados, no AEAG, um conjunto de recursos e medidas cujo **objetivo principal é a melhoria do sucesso escolar académico dos alunos e da sua socialização e do seu bem-estar físico e mental:**

- ☞ Oficina da Leitura e Escrita (1ºC)
- ☞ Oficina das Ciências (1ºC)
- ☞ Oficina da Matemática (1ºC)
- ☞ Centro de Estudos (EFGC);
- ☞ Sala de Estudo (ESAG);
- ☞ GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno);
- ☞ Clube de Ciência Viva;

- ☞ Clube de Artes;
- ☞ Clube de Robótica;
- ☞ Clube de Desporto Escolar;
- ☞ Plano Nacional do Cinema;
- ☞ Orçamento Participativo das Escolas;
- ☞ PES (Projeto de Promoção de Educação para a saúde);
- ☞ GET (Grupo Experimental de Teatro);
- ☞ SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- ☞ BE (Biblioteca Escolar):
  - ✓ Colaboração com a BE (1ºC)
  - ✓ Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”
  - ✓ Projeto “Escola a ler”
  - ✓ “Escrever à mão. Por que não?”
- ☞ SMIS (Serviço de Mediação e Intervenção Social)
  - ✓ Mediação Familiar;
  - ✓ Promoção de Inclusão e Bem-estar;
  - ✓ Apoio à Comunidade Educativa;
- ☞ IFA (Intervenção com Foco Académico):
  - ✓ Português (2º e 3º C e ES);
  - ✓ Matemática (2º e 3º C);
  - ✓ Inglês (3º ciclo);
  - ✓ Matemática A e MACS (ES);
  - ✓ BG A (ES);
  - ✓ FQ A (ES);
  - ✓ GD A (ES);
  - ✓ História A (ES);
  - ✓ História da Cultura e das Artes (HCA);
  - ✓ Geografia A (ES);
- ☞ ARA (Antecipação e Reforço das Aprendizagens):
  - ✓ Português;
  - ✓ Matemática;
  - ✓ Inglês;
- ☞ PLNM (Português Língua Não Materna);
- ☞ Projeto de voluntariado;
- ☞ Quadro de Honra e Prémios de Mérito;
- ☞ Garantia de qualidade EQAVET.

Ainda no âmbito do Plano21|23+, o projeto “Escola a Ler” foi implementado em todas as turmas e desenvolvido em articulação com a Biblioteca Escolar, com a disponibilização de vários exemplares da mesma obra para leitura orientada em sala de aula que permitiram a realização de atividades diversificadas e, ainda, a dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária para leitura autónoma que não se desenvolveu da mesma forma em todas as escolas devido à falta de recursos humanos.

Com estas medidas conseguimos alcançar grande parte dos objetivos pretendidos. No entanto, seria muito importante continuar a implementar todas elas, pois ainda há muito trabalho que é necessário fazer até conseguir alcançar os objetivos propostos na sua plenitude.

#### **IV- Projeto Erasmus**

*(do Relatório Final do PAA 2022/2023, aprovado em Conselho geral a 25/07/2023)*

O projeto Erasmus+, 2020-1-DE03-KA229-077452\_1 *Responsible Nature Explorers* havia já iniciado em 2021 com a primeira mobilidade C1 preparatória de *staff* em Frankenberg realizada entre os dias 08 e 12 de novembro de 2021. O projeto foi posteriormente interrompido devido à pandemia do Covid 19 com consequente adiamento de um ano, deliberado pela Agência Nacional Erasmus. Durante o ano letivo de 2021/22 a grande maioria das iniciativas e atividades de implementação do projeto realizaram-se a distância e com recurso a plataformas *online*.

Foram agendadas e realizadas *online* várias reuniões de trabalho entre coordenadores e professores do projeto. Os alunos envolvidos no projeto puderam conhecer-se primeiro via email/whatsapp e mais tarde com sessões síncronas programadas entre os vários países. Foi feita a elaboração e eleição do logótipo do projeto, a troca de textos sobre questões ambientais e a criação de padlets de localização geográfica e de partilha de imagens e textos sobre os locais da natureza favoritos dos alunos junto à sua residência. Estes primeiros contactos estiveram na génese da organização, seleção e emparelhamento dos parceiros participantes e respetivas famílias de acolhimento.

Realizou-se apenas em abril de 2022 a segunda mobilidade C2 a Itália à cidade de Sassuolo, pelo que as restantes mobilidades e a receção na ESAG se realizaram todas durante o ano letivo presente: C3 Chaves, Portugal; C4 Efxinoupolis, Grécia; C5 Krosno, Polónia e C6 Frankenberg, Alemanha.

### **Temática(s)**

Os temas do projeto pretenderam desenvolver uma consciência ambiental ativa, potenciando o envolvimento dos alunos, professores e das diferentes comunidades escolares em torno das temáticas das alterações climáticas, da desflorestação, do civismo ambiental e preservação da biodiversidade, entre outras.

### **Países parceiros**

O projeto assentou numa parceria educativa, intercultural e multidisciplinar entre escolas de cinco países parceiros: Portugal (Chaves); Alemanha (Frankenberg); Itália (Sassuolo); Polónia (Krosno) e Grécia (Efxinoupolis).

### **Objetivos**

- Consciencializar e apontar estratégias de intervenção no âmbito das temáticas das alterações climáticas, da desflorestação, do civismo ambiental e, em particular, da dinâmica que as escolas podem implementar, tendo por referência as tomadas de decisão elencadas na última cimeira do Clima, COP26 em Glasgow;
- Desenvolver competências de análise da biodiversidade e impacto da poluição nos meios florestais e aquíferos;
- Implementar espaços de reutilização de recursos, reciclagem, compostagem e replantação arbórea;
- Diversificar estratégias de aprendizagem e manuseamento de dispositivos de observação *in loco* e em laboratório;
- Promover sessões de trabalho e ações de formação sobre práticas de preservação ambiental e sensibilização e intervenção junto das comunidades escolares e locais;
- Partilhar e trocar métodos inovadores e ferramentas digitais de partilha e aprendizagem à distância;
- Construir laços entre culturas, vivência dos costumes e hábitos locais, nomeadamente a suas rotinas diárias e os seus estilos de vida, as diferentes religiões e diferenças civilizacionais;
- Respeitar a cultura e diversidade geográfica entre países europeus;
- Melhorar as competências, o sucesso e a motivação dos alunos ao nível da proficiência das línguas estrangeiras, particularmente do inglês.

### **Dinamização**

O projeto dirigiu-se à faixa etária dos 12 aos 15 anos, particularmente aos alunos que frequentavam o 7º e 8º anos de escolaridade. Os alunos Erasmus desenvolveram múltiplas atividades em torno da temática ambiental, quer na ESAG, quer nas escolas parceiras para onde se deslocaram e em parceria com o Clube de Ciência Viva da escola.

Os alunos ficaram alojados em famílias de acolhimento e foram sempre orientados pelos professores dos países anfitriões e por vários professores da Escola Secundária Dr. António Granjo colaboradores no projeto e sob a coordenação do professor Miguel Almeida. A duração de cada mobilidade foi de 7 dias em cada país. As despesas inerentes ao projeto (viagens, alojamento, subsistência, software, materiais, etc) foram totalmente cobertas pela bolsa de financiamento Erasmus+.

O projeto assentou no sistema de intercâmbio e parceria entre alunos, professores e estabelecimentos escolares que mutuamente acolhem e alternam em atividades, formação, socialização e partilha de vivências e emoções. Na receção em Chaves (ESAG), os alunos dos quatro

países parceiros (5 de cada país) ficaram alojados nas casas e famílias dos respetivos colegas portugueses.

As ações e dinâmicas desenvolvidas nas escolas e junto das comunidades locais envolveram diretamente mais de 20 alunos e 5 professores de cada país, num total superior a 150 participantes de todos os países parceiros em todas as mobilidades.

Ao longo do projeto, e até junho de 2023, foram desenvolvidas múltiplas atividades e reuniões de preparação com todos os alunos Erasmus envolvidos. Nos diversos países parceiros os alunos apresentaram os trabalhos e projetos desenvolvidos, com troca de ideias, procedimentos e experiências, etc., sendo o inglês a língua de comunicação, não só no meio escolar, mas social e cultural.

O projeto desenvolveu certamente objetivos didáticos e educativos, mas sobretudo visou alargar os horizontes vivenciais e de autoconfiança dos participantes, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas, sociais e interrelacionais, integrados em princípios basilares da partilha, da cooperação e da tolerância.

**Nº de mobilidades:** 3 e a semana de acolhimento em Chaves, Portugal

**Nº total de participantes previstos no projeto:** mínimo de 5 alunos e 2/3 professores acompanhantes para cada mobilidade. No final do projeto foi possível dar a oportunidade de participação a mais um aluno do que o exigido, face à boa gestão do orçamento do projeto.

### **Balanço / Conclusões**

As diferentes modalidades e parcerias no âmbito dos projetos Erasmus+ ESCOLAR têm sido uma fonte significativa de vantagens tanto para as escolas e instituições participantes, quanto para os alunos, professores e pais que neles participam mais diretamente. Ao longo dos anos, este programa de mobilidade e interação da União Europeia tem promovido diversos benefícios, promovendo o intercâmbio cultural, o enriquecimento académico e o desenvolvimento social e pessoal dos participantes.

Para as escolas, o projeto Erasmus oferece uma oportunidade única de fortalecer a sua reputação internacional e melhorar a qualidade das práticas de ensino/aprendizagem. Ao participar em parcerias com outras instituições educativas europeias, as escolas têm a oportunidade de partilhar boas práticas, trocar conhecimentos e experiências pedagógicas, além de desenvolver projetos conjuntos. Essa colaboração transnacional estimula a inovação, promove a diversidade cultural e amplia as perspetivas educacionais dos professores e demais membros da comunidade escolar. Além disso, o envolvimento no projeto Erasmus pode melhorar as dinâmicas de interdisciplinaridade e cooperação na escola.

Já para os alunos, o projeto Erasmus oferece uma experiência enriquecedora em vários aspetos. Em primeiro lugar, possibilita o contacto direto com diferentes culturas, línguas e tradições, fomentando a compreensão intercultural e o respeito pela diversidade. Os estudantes têm a oportunidade de vivenciar uma imersão cultural única ao estudar e viver, embora temporariamente, noutro país, o que contribui para o seu desenvolvimento pessoal, melhora as suas competências sociais e interrelacionais e aumenta a sua tolerância e adaptabilidade. Também é inquestionável que as suas experiências ampliam os seus horizontes académicos, aprofundam os seus conhecimentos e enriquecem o seu currículo, tornando-os mais competitivos no mercado de trabalho global.

Outro benefício importante é o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Ao estudar num país estrangeiro, eles são expostos a um ambiente onde precisam se comunicar numa língua diferente da sua língua materna. Essa imersão linguística proporciona uma aprendizagem mais funcional, prática e melhora as suas competências comunicativas e de autoconfiança.

Embora a organização, dinamização e envolvimento de todos os participantes seja muito exigente e desafiante, particularmente para os Coordenadores de Projetos Erasmus, a realização e satisfação pessoal de todos após cada concretização de uma mobilidade ou oficina de trabalho ou *jobshadowing* são altamente recompensadoras.

### **V- Biblioteca Escolar**

*(do Relatório Final do PAA 2022/2023, aprovado em Conselho geral a 25/07/2023)*

O plano de atividades da Biblioteca Escolar (BE) foi concebido atendendo aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, às prioridades para as bibliotecas escolares 2022-2023 (RBE -

Rede de Bibliotecas Escolares), aos fatores críticos de sucesso previstos no MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar), aos resultados do plano de melhoria implementado em 2021/2022 e aos conhecimentos, capacidades e atitudes/valores incluídos no referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” (AcBE), e articulado com as diferentes estruturas de gestão pedagógica do Agrupamento.

No presente ano letivo, 95% das ações planeadas foram totalmente concretizadas e 5% parcialmente concretizadas, numa taxa de participação média de 96% de alunos de todos os níveis de ensino, 77% de docentes, 10% de pais/encarregados de educação e 7% de elementos da comunidade escolar, cumprindo os objetivos previstos e tendo contribuído para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (PASEO) e para a valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação.

Numa perspetiva de melhoria da oferta das ações formativas, a BE participou em 18 projetos e/ou atividades propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares e outras entidades (*Mês Internacional das Bibliotecas Escolares; projeto “Partner Schools”, em parceria com uma escola do Cazaquistão; Projeto Todos Juntos Podemos Ler; Campeonato escolar SuperTmatik; Escola a Ler; Miúdos a votos: Qual o Livro Mais Fixe?; Semana da Leitura; Maratona de cartas; Transformar a educação: dá voz às tuas ideias!; Projeto SOBE; Plano Nacional de Cinema; Biblioteca Ao Ar Livre; Exposição “Voltar aos passos que foram dados”; Programa Cientificamente Provável; Dia da Internet Mais Segura; Acompanhamento do estágio curricular da mestranda do curso “Mestrado em Ciências da Comunicação”, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Criação de um programa de desenvolvimento de literacias no âmbito do referencial “Aprender com a BE” na área da literacia da informação; Encontro com escritores*), concorrendo para o enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, para a interação com a comunidade e para o aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar e do Agrupamento.

No âmbito da ação “Escola a Ler”, integrada no Plano Escola+ 21|23 e implementada de janeiro de 2022 a julho de 2023, foi atribuído um reforço orçamental (IGeFE) para aquisição de fundo documental, o que ajudou a diversificar a coleção e a melhorar a oferta de recursos; na conjuntura das atividades do *Programa Cientificamente Provável*, dinamizado em articulação com o Clube de Ciência Viva do Agrupamento, foi atribuída verba para a realização de visitas de estudo.

No que respeita ao projeto Lei@rte, integrado no programa aLer+20/27, deu-se seguimento às atividades, visando a promoção da vertente artística associada às múltiplas formas de leitura e escrita e potenciando a oferta formativa do Agrupamento (Curso de Artes Visuais) e o envolvimento ativo da comunidade educativa. Neste contexto, deu-se continuidade ao enriquecimento da *Biblioteca Ao Ar Livre*, em parceria com os Serviços de Mediação e Intervenção Social do Agrupamento e com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, sendo o balanço muito positivo, com a comunidade a aderir satisfatoriamente à iniciativa após um ano de existência; e retomaram-se as sessões presenciais das atividades “Leituras de (En)canto” e “Das 9h às 17h | 8 horas a ler!”, o que mobilizou a comunidade educativa para a promoção da leitura e apoiou a projeção local e social do Agrupamento.

No domínio da gestão da biblioteca escolar, devido à mudança de servidor, houve constrangimentos com o programa Bibliobase (para tratamento da coleção e empréstimo) nas bibliotecas da EB1 N. 93 e da EB Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, que ainda não estão solucionados, o que condicionou o trabalho da equipa nesta área, embora a requisição domiciliária e o empréstimo em sala de aula tenham sido sempre assegurados.

Também na Biblioteca EB1 N. 93, salienta-se como aspeto a melhorar a incorporação de recursos humanos na equipa, possibilitando uma articulação mais orientada e produtiva.

Concluído neste ano letivo o ciclo avaliativo de 2 anos nas bibliotecas da EB FGC e da ESAG, no conjunto dos 4 domínios preconizados pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (A - currículo, literacias e aprendizagem; B - Leitura e literacia; C - Projetos e parcerias; D - Gestão da Biblioteca escolar) e tendo como máximo o nível 4, os resultados são os seguintes: a BE FGC obteve 3,94 e a BE ESAG, 3,79, evidenciando o bom desempenho que a BE desenvolve em articulação com as diferentes estruturas de gestão pedagógica do Agrupamento.

A presença em linha da biblioteca foi aprimorada, melhorando a qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados. Todas as atividades e recursos/produtos criados ao longo do ano letivo foram amplamente divulgados nas redes da biblioteca (site, blogue Lei@rte, Facebook



e Instagram), bem como através dos professores titulares de turma/diretores de turma e coordenadores de departamento/grupo.